



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Em novembro, ICES teve uma melhora expressiva

1) Análise

Em novembro, o ICES teve uma melhora expressiva – a maior variação percentual registrada em um só mês (9,6%), desde que o indicador foi criado, há mais de dois anos. O valor atingiu 84,3, com o principal ganho ocorrendo nas expectativas quanto ao futuro da economia brasileira. Ressaltamos, porém, que, como o índice ainda está abaixo de 100, o pessimismo nas seguradoras permanece, mas agora em menor intensidade.

Nos outros indicadores calculados (ICER, ICGC e ICSS), também houve avanços, seguindo a mesma tendência favorável citada acima.

A seguir, a evolução dos indicadores.

Indicador	Jul.14	Ago.14	Set.14	Out.14	Nov.14
ICES	80,8	79,0	79,9	76,9	84,3
ICER	86,4	86,9	82,7	73,1	75,1
ICGC	76,9	79,7	73,9	69,4	80,5
ICSS	81,3	81,8	78,7	73,1	79,9

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	6	16	0
Igual	48	28	27
Pior	39	40	64
Muito Pior	7	16	9
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

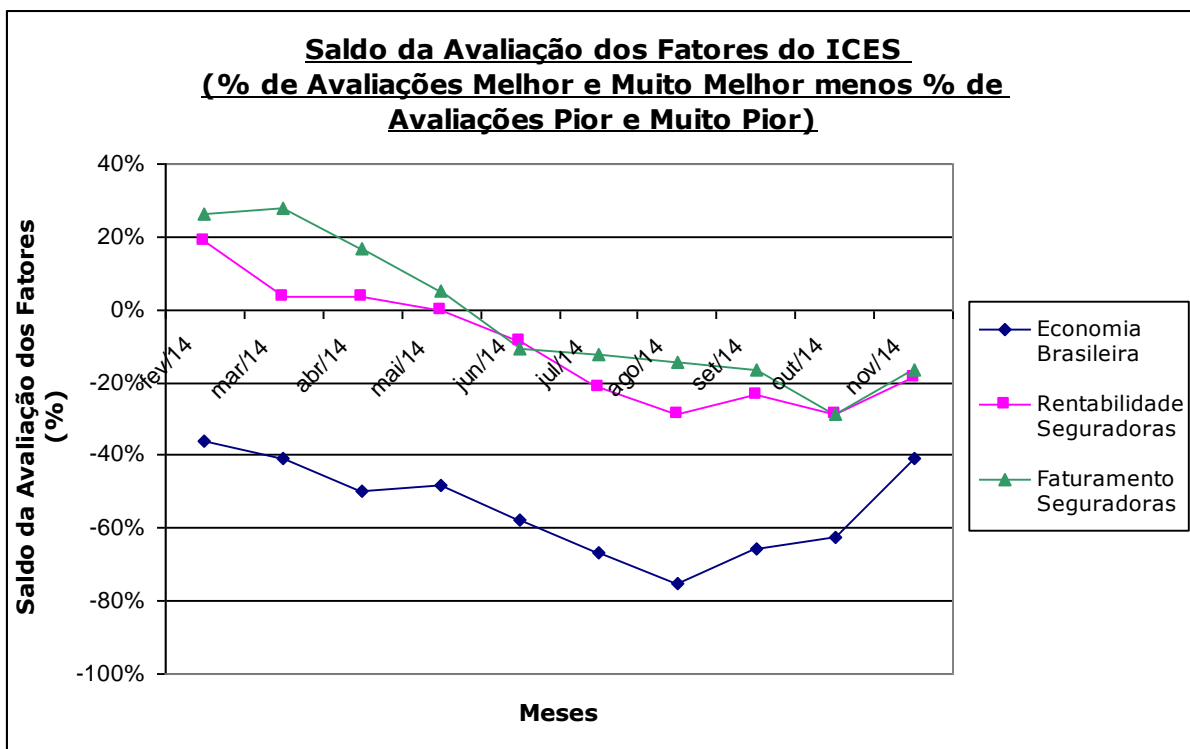
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	4	0
Melhor	13	12	0
Igual	56	32	55
Pior	31	48	45
Muito Pior	0	4	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	13	16	9
Igual	57	44	64
Pior	30	40	27
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, dois gráficos – o comportamento do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.